ESTADO DE RORAIMA
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA
Assembleia Legislativa
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA A Força do Povo

Boa Vista-RR, 15 DE ABRIL DE 2009 Editado conforme Resolução nº 041/08 Edição 607 Páginas: 04

MESA DIRETORA

DEPUTADO MECIAS DE JESUS
PRESIDENTE

DEPUTADO FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
1º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO JOSÉ REINALDO
2º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADO DAMOSIEL L. DE ALENCAR
3º VICE-PRESIDENTE

DEPUTADA MARÍLIA PINTO
1ª SECRETÁRIA

DEPUTADO REMÍDIO MONAI
2º SECRETÁRIO

DEPUTADO ROSINALDO ADOLFO
3º SECRETÁRIO

DEPUTADO MARCELO CABRAL
4º SECRETÁRIO

DEPUTADO ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
DEP. RODOLFO BRAGA - PRESIDENTE
DEP. JALSER RENIER – VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO, SEGURANÇA E SERVIÇOS PÚBLICOS
DEP. RONALDO TRAJANO - PRESIDENTE
DEP. ERCI DE MORAES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTOS E SAÚDE
DEP. IONILSON SAMPAIO - PRESIDENTE
DEP. ZÉ REINALDO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA, TRIBUTAÇÃO E CONTROLE
DEP. CÉLIO WANDERLY - PRESIDENTE
DEP. MARCELO CABRAL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR
DEP. LÚCIA PEIXOTO - PRESIDENTE
DEP. RAUL LIMA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E POLÍTICA RURAL
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - PRESIDENTE
DEP. LEONÍDIO LAIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E DAS MINORIAS
DEP. FLAMARION PORTELA - PRESIDENTE
DEP. SARGENTO DAMOSIEL - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE ÉTICA PARLAMENTAR
DEP. FLÁVIO CHAVES - PRESIDENTE
DEP. NALDO DA LOTERIA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E ASSUNTOS INDÍGENAS
DEP. AURELINA MEDEIROS - PRESIDENTE
DEP. IONILSON SAMPAIO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO
DEP. IVO SOM - PRESIDENTE
DEP. CHICO GUERRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE VIAÇÃO, TRANSPORTES E OBRAS
DEP. TIÃO PORTELLA - PRESIDENTE
DEP. RONALDO TRAJANO - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA FAMÍLIA, DA MULHER, DA CRIANÇA, DO AOLESCENTE E DO IDOSO E DE AÇÃO SOCIAL
DEP. MARÍLIA PINTO - PRESIDENTE
DEP. SOCORRO SIMÕES - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DEP. ERCI DE MORAES - PRESIDENTE
DEP. CHICÃO DA SILVEIRA - VICE-PRESIDENTE

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, RELAÇÕES FRONTEIRIÇAS E MERCOSUL
DEP. LEONÍDIO LAIA - PRESIDENTE
DEP. REMÍDIO MONAI - VICE-PRESIDENTE

ATOS ADMINISTRATIVOS

RESOLUÇÕES DE AFSTAMENTO E SUPRIMENTOS DE FUNDOS

R E S O L U Ç Ã O Nº 318/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **RAIMUNDO RIBEIRO, ALE FG-3, DEIRLANGE CRISTINA P. DE ALMEIDA, ALE FG-2 e ANTONIA DE PÁDUA SILVEIRA LOPES, Assistente Especial,** para os municípios de Alto Alegre e Amajari, no período de 16.04 a 20.04.09, aonde os mesmos irão tratar de assuntos de interesse desta Casa Legislativa, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 15 de abril de 2009.

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente em Exercício
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 319/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **SEBASTIÃO PORTELLA,** para os municípios de Iracema e Mucajaí, no período de 17.04 a 20.04.09, aonde o mesmo irá visitar as vicinais daqueles municípios, buscando subsídios para melhor desempenho do trabalho parlamentar, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 15 de abril de 2009.

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente em Exercício
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 320/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da servidora **NIURA CARDOSO DE SOUZA, Gerente de Material e Patrimônio,** para os municípios de Alto Alegre e Amajari, no período de 16.04 a 20.04.09, aonde a mesma

irá tratar de assuntos de interesse desta Casa Legislativa, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 15 de abril de 2009.

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente em Exercício
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 321/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da servidora **ANDRÉIA MARGARIDA ANDRÉ, Assistente Jurídica,** para o município de Rorainópolis Alto Alegre e Amajari, nos dias 16 e 17.04.09, aonde a mesma irá tratar de assuntos de interesse dos Parlamentares deste Poder Legislativo Estadual, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 15 de abril de 2009.

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente em Exercício
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 322/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA,** para os municípios de São João da Baliza, Caroebe e Entre Rios, no período de 16.04 a 20.04.09, **sendo que a saída ocorrerá a partir das 12:00 horas do dia 16.04.09**, aonde o mesmo irá tratar de assuntos inerentes às minhas atividades parlamentares, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 15 de abril de 2009.

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente em Exercício
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 323/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI,** para o município de Rorainópolis, no período de 17.04 a 20.04.09, aonde o mesmo irá visitar as localidades de Jundiá, Martins Pereira, Nova Colina e Equador, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 15 de abril de 2009.

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente em Exercício
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 324/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **IVAN BRAGA CANTANHEDE e RENATO PERES LORENSI, Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Remídio Monai),** para o município de Rorainópolis, no período de 17.04 a 20.04.09, aonde os mesmos acompanharão o deputado acima mencionado em visita as localidades de Jundiá, Martins Pereira, Nova Colina e Equador, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 15 de abril de 2009.

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente em Exercício
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 325/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **FRANCISCO FLAMARION PORTELA,** para os municípios de Cantá e Iracema, no período de 17.04 a 19.04.09, onde o mesmo estará no município de Cantá, com o objetivo de verificar denuncias quanto à existência de duas pontes sobre o rio cachorro sem cabeceiras e verificar a construção da estrada da Vicinal XI e a execução da operação destoca ao longo das estradas. Ainda no município do Cantá estará no Projeto Taboca na região da Serra da Lua, para verificar "in loco" os trabalhos da operação destoca mais precisamente nas Vilas Novo Progresso, São Sebastião e na localidade de Campos Novos no município de Iracema com o intuito de acompanhar os trabalhos da operação destoca, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 15 de abril de 2009.

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente em Exercício
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 326/2009

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **WILMAR PARENTE BARROS, EMILIA NELLY FRAXE DE QUEIROZ e CLEBER DE SOUZA, Assessores Parlamentar (Gab. Dep. Flamarion Portela)** para os municípios de Cantá e Iracema, no período de 17.04 a 19.04.09, onde os mesmos acompanharão o deputado acima mencionado, ao município de Cantá, com o objetivo de verificar denuncias quanto à existência de duas pontes sobre o rio cachorro sem cabeceiras e verificar a construção da estrada da Vicinal XI e a execução da operação destoca ao longo das estradas. Ainda no município do Cantá estará no Projeto Taboca na região da Serra da Lua, para verificar "in loco" os trabalhos da operação destoca mais precisamente nas Vilas Novo Progresso, São Sebastião e na localidade de Campos Novos no município de Iracema com o intuito de acompanhar os trabalhos da operação destoca, com ônus para este Poder.

Casa Paulo VI – Sede Provisória do Poder Legislativo, 15 de abril de 2009.

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
Presidente em Exercício
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º Secretário
Deputado ROSINALDO ADOLFO BEZERRA DA SILVA
3º Secretário

ATAS PLENÁRIO

ORDINÁRIAS

ATA DA 1815ª SESSÃO, EM 26 DE MARÇO DE 2009.
37º PERÍODO LEGISLATIVO DA 5ª LEGISLATURA.
= ORDINÁRIA =
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MECIAS DE JESUS.

Às nove horas do dia vinte e seis de março de dois mil e nove, no Plenário desta Casa Legislativa, nesta cidade de Boa Vista, capital do Estado de Roraima, deu-se a milésima octingentésima décima quinta Sessão Ordinária do trigésimo sétimo período legislativo da quinta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) – Solicito à Senhora Primeira Secretária proceder à verificação de quorum.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) – Senhor Presidente, há quorum regimental para abertura dos trabalhos.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus)** - Havendo quorum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, dou por aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Chico Guerra)** – (Lida a Ata).

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) - Em discussão a Ata.

Em votação, os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à leitura do Expediente.

A Senhora Primeira Secretária (**Marília Pinto**) – Senhor Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

- Ofício nº 021/09, de 25.03.09, do gabinete da Deputada **Aurelina Medeiros**, justificando sua ausência à Sessão Plenária do dia 25.03.09.

EXTERNO:

- Ofício nº 001/09, de 12.03.09, da Secretaria Extraordinária de Regularização Fundiária e Urbana, informando que o Senhor **Washington Pará de Lima** assumiu o cargo de Secretário daquela pasta.

- Ofício Circular nº 002/09, de 17/03/09, da Secretaria do Índio do Estado de Roraima, encaminhando "Cartilha de Acesso ao SUS", traduzida na língua Macuxi

Era o que constava do Expediente, Senhor Presidente.

O Senhor Presidente **(Mecias de Jesus) –** Solicito à Senhora Primeira Secretária que proceda à chamada dos oradores inscritos para o Grande Expediente.

A Senhora Primeira Secretária **(Marília Pinto) –** (Procedida a chamada).

O Senhor Deputado **Erci de Moraes –** Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, imprensa, amigos que nos prestigiam nas galerias, funcionários da Casa. Hoje quero me atear a algumas comunicações que de hábito sempre faço quando viajo, me afasto de Boa Vista. Primeiramente, queria comentar que, na semana passada, por ocasião do lançamento da Conferência Nacional dos Legislativos Estaduais, nós estivemos em Belém participando deste lançamento, o qual ocorreu de forma bastante concorrida, com ótima participação. Tudo levando-nos a crer que teremos em maio uma grande conferência, se Deus quiser. Me parece que os companheiros Deputados do Pará estão imbuídos do propósito de, como anfitriões, fazerem tudo para que se tenha lá uma grande conferência. Representamos a Assembleia a pedido do Presidente. Tivemos a oportunidade de usar da palavra e confirmar, ou pelo menos afirmar que Roraima se faria presente com uma representação expressiva, como sempre tem feito, principalmente nas últimas legislaturas. No entanto, há um assunto que já comuniquei ao Presidente e preocupa um pouco. Acredito que tenhamos que tomar uma providência antecipada, no sentido de, desde logo, identificar a quantidade de colegas que irão participar, porque urge se fazer com bastante antecedência a reserva de hotel, porque próximo onde ocorrerá o evento somente dois hotéis estão ali situados e são de nível razoável. Já comunicamos ao Presidente, que certamente adotará as providências nesse sentido.

A outra comunicação que gostaria de fazer é que desde o ano passado vínhamos trabalhando com alguns assessores da Casa no sentido de desenvolvermos um projeto junto às escolas estaduais, em especial naquelas séries que envolvem o ensino médio para tentar levar o perfil da Assembleia Legislativa, o que faz o Deputado, qual o papel da Assembleia aos estudantes que amanhã ou depois serão os cidadãos deste Estado. Este é um projeto que nós denominamos de encontro com a cidadania, em que a nossa preocupação, o objetivo é especialmente o de divulgar as ações da Assembleia atendo-se bastante às atribuições dos Deputados, como forma de podermos popularizar a idéia e não ficar aquela idéia destorcida que se tem do legislativo, e fazer, por outro lado, que seria um objetivo não explicito de interessar, envolver a juventude nessas discussões, porque entendo que é dessa massa crítica de estudantes que sairão amanhã os líderes das comunidades, os líderes políticos, aqueles que nos substituirão na atividade parlamentar. Foi um evento que começou ontem lá no bairro Jóquei Clube, na escola estadual, em que o nosso Presidente, Deputado **Mecias de Jesus**, nos prestigiou. A frequência foi bastante grande e participativa. O Secretário de Educação contribuiu para que desenvolvêssemos o projeto em nível das escolas, designando a Professora **Beatriz,** que lá compareceu também dando uma força para que pudéssemos desenvolver esse projeto que me parece que é um dos tantos mecanismos que temos para divulgar as nossas ações parlamentares. A cada 15 dias teremos sempre em uma determinada escola esses eventos até que se cumpra a programação que fizemos.

Feitas essas duas colocações, gostaria de aproveitar alguns minutos para abordar um assunto que já se tornou quase corriqueiro, mas que não tem como fugir, sempre teremos que abordá-lo e discuti-lo. Na área esportiva, mais particularmente no futebol, quando um time não consegue ganhar uma, pode estar com um timaço e mesmo assim perde, nós costumamos dizer que tem sapo enterrado no gol que o time defende. Assim é o nosso Estado de Roraima, quando se pensa que tudo caminha para um rumo tranqüilo, de dias radiosos, luminosos, de repente vem um fato qualquer e as coisas ficam emboladas. Eu me refiro, Senhores e Senhoras, à decisão estapafúrdia do Ministro **Aires de Brito,** juntamente com o Ministro da Justiça, que tem se revelado um acérrimo adversário ou até inimigo de Roraima, uma vez que conceder apenas 30 dias para que as pessoas que ainda se encontram na Raposa/Serra-do-Sol desocupem a área, dizendo, ainda mais, asneiras grossas. Eu acho que cada cidadão, cada homem público deve ocupar o espaço que domina, que entende, que conhece. Causa estranheza ver um Ministro do Supremo Tribunal Federal falar que entende de colheita de arroz irrigado, que o Governo vai fazer a colheita. Isso é uma asneira que deveria ir para um recorde como o guines, porque não há como o Governo fazer colheita aqui em Roraima. Hoje se planta arroz com tecnologia de ponta em que o nivelamento das áreas são feitos a laser, se faz colheita mecanizada. De onde é que esses cidadãos vão trazer, em tempo hábil, porque o plantio e a colheita são balizados pelo clima, de onde eles irão trazer máquinas, operadores, tecnologia para fazer isso? Evidentemente que iremos ter um prejuízo monumental, não só para os arrozeiros, mas para a economia do Estado. Teremos as colheitas reduzidas, porque evidentemente esta safra irá se perder. Parece-nos uma decisão que não encontra respaldo em nada daquilo que fala em sensatez do homem público. Do Ministro **Aires Brito** me causa estupefação, do Ministro da Justiça não, porque não sei se seria um privilégio ou uma conotação diferente, mas eu conheço a trajetória do atual Ministro, desde que ele era estudante agitadorzinho de esquerda e andava carregado pelos caminhões do quartel, segurando numa cordinha que fazia ele correr às ruas. É lamentável um fato desse, acontece que o Ministro, na medida em que as coisas mudaram, que a democratização aconteceu, parece que cismou de descontar nos que lhe foram algozes, em cima dos homens públicos e da sociedade atual toda sua mágoa, sofrimento e recalque, porque esse cidadão esta se notabilizando por atos que entristecem e até envergonham a nação brasileira. Recentemente temos acompanhado a concessão de asilo político para um terrorista notório da Itália, que obteve esse asilo em nome dos argumentos elaborados pelo Senhor Ministro. Oxalá o Supremo tenha coragem e isenção para repor as coisas no devido lugar!

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Laia –** Nobre colega, a minha preocupação é que vendo uma reportagem em que o IBAMA em 10 dias termina o levantamento do estrago que foi feito pelos arrozeiros que ainda terão que indenizar. Quem sabe os Ministros já estão colocando na cabeça que irão pegar todos os maquinários, tudo o que os arrozeiros têm para pagar as indenizações e deixar os índios bem aparelhados para continuarem tocando as áreas. Pode estar na cabeça deles isso e nós não estamos sabendo aqui. Podem ter certeza que corre esse grande risco deles confiscarem todos os bens dos arrozeiros, alegando multas e fazerem mais uma gracinha em cima do Estado de Roraima.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** continua – Deputado **Laia,** eu acho que não ocorreria isso por uma simples razão, seria até possível ser praticado um ato dessa monta, mas, se tiverem um pingo de sensatez, sequer, não poderiam fazer isso, porque jogar essas máquinas nas mãos dos índios não seria uma ajuda e sim um genocídio, seria um crime, porque eles iriam colocar até por cima das malocas.

Aparte concedido ao Senhor Presidente – As máquinas não serão usadas pelos índios e sim pelas ONGs. Quando o Ministro diz que o Governo vai colher ele se refere às ONGs internacionais que estão lá dentro. O Senhor se lembra que há um projeto de lei tramitando no Congresso Nacional e lamentavelmente com parlamentares de Roraima por trás desse projeto, autorizando a mineração em terras indígenas. Isso tudo faz parte de um plano. Estão excluindo para poder tirar a produção que tem lá dentro, em detrimento do povo de Roraima. Essa a grande verdade, esse é um pano de fundo para que fique tudo lá. O Senhor ouviu, há poucos dias que o Presidente **Lula** criou um território independente dentro da Raposa/Serra-do-Sol. Esta se criando o apartheid no nosso Estado; um outro Estado dentro de um Estado dentro da Nação Brasileira. Está acontecendo tudo o que a gente dizia desde 1990. O que eu, Deputado **Chico Guerra, Braga,** os Deputados desta Casa disseram começou a acontecer. Quando nós dizíamos que era uma farsa e na realidade eles queriam fazer a internacionalização da Amazônia e tirar as riquezas minerais do nosso Estado, começa a acontecer agora. É inadmissível que nós com tanto ouro, tantos diamantes, pedras preciosas dentro do nosso território e não podemos aproveitar e agora vêm grandes mineradoras para explorar as terras. É inadmissível que a Venezuela um dos países mais ricos em petróleo, vizinho nosso, e o Governo brasileiro nunca

deixou a PETROBRÁS verificar de há petróleo no nosso Estado, por quê? Porque fica na fronteira e a fronteira não é para ser do Brasil é para ser dividida com os estrangeiros. Lamentavelmente nós vamos ficar aqui gritando e quem pode defender Roraima, de fato, não está batendo na mesa para defender. Parabéns pelo seu pronunciamento.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** continua – Senhor Presidente, eu comungo do desabafo e da preocupação de Vossa Excelência, mas do governo atual, dominado pelo PT, não me causa nenhuma estranheza; tudo é possível que venha a acontecer. A estranheza me causa é a posição do STF, que sempre tem procurado se colocar como verdadeiro guardião das nossas leis.

A Senhora Deputada **Marília Pinto –** Eu queria me solidarizar com Vossa Excelência, ressaltar a fala do Senhor Presidente e dizer que esse é um sentimento de todos nós. Ontem eu li uma nota no jornal Folha de Boa Vista que dizia assim: "fomos vencidos, mas não fomos convencidos". É triste a gente se deparar com um quadro como esse, mas acho que nós na Assembleia Legislativa, embora tivéssemos, eu não cheguei a fazer parte do Parlamento de 91, mas mesmo assim tenho certeza de que, apesar dos esforços não obtivemos êxito, porque isso é uma grande articulação. O que eu lamento são duas coisas: a gente tentar tapar o sol com a peneira aqui em Roraima, a gente não cobrar de políticos articulados a responsabilidade devida, e o pior, a gente ver parte da classe política aplaudindo esse tipo de situação, conformados com isso, acreditando em todos os desatinos que o Governo Federal vem cometendo contra o nosso Estado e que salta aos nossos olhos. Eu não quero fazer aqui pronunciamento paralelo, mas ontem, o Governo Federal anunciou que vai investir vinte e poucos milhões na área demarcada e antecipadamente a gente já vê gente comemorando. Eu acho que a gente tem que parar de pensar pequeno, a gente tem que ser um pouco mais exigente. Temos que acreditar um pouco mais no que a história vem nos mostrando e cobrar mais a quem é de direito. Eu não vou aplaudir isso, como tenho certeza que Vossa Excelência não vai, o Deputado **Mecias de Jesus,** o Deputado **Zé Reinaldo.** Agora, a Assembléia se coloca num outro momento, acompanhar com uma lente de aumento absurda o desdobramento desses equívocos, desse estupro que vêm cometendo com o Estado de Roraima. Vossa Excelência colocou bem: 30 dias é impossível, as colheitadeiras não têm nem condições de serem deslocadas, de uma maneira simples, de suas áreas de produção para cá.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** continua. – Concordo com suas colocações, mas gostaria de acrescentar, Senhor Presidente, que, apesar de tudo, eu sugiro que nós, enquanto Deputados, ainda façamos que nem o beija-flor, que mesmo sabendo que não conseguiremos apagar o incêndio, mas vamos fazer a nossa parte, vamos ver que forma de atitude e protesto podemos fazer, representando contra quem de direito, para ficar registrado na história que nós não nos curvamos a esse tipo de conduta imoral, ilegal.

O Senhor Deputado **Zé Reinaldo –** Quero agradecer pela participação nessa aula de preocupação que Vossa Excelência está trazendo a essa Casa e associar meu sentimento, inclusive concordando quando o Presidente diz que isso é um plano. Um plano bolado, estudado, feito sobre a ótica de quem conhece as estratégias e maneiras mais eficientes e convincentes para que isso pudesse acontecer. Esta Casa participou desta luta desde quando foi constituída a Comissão Externa pelo Senado Federal e o Presidente desta Casa autorizou vários Deputados acompanharem, visitarem as vicinais, as localidades e nós fomos também ao Congresso Nacional, ao Gabinete dos Ministros, mas qualquer ação que fizéssemos seria inútil, como foi inútil o que fizemos. Bastava que acompanhássemos o primeiro ato da comedia que se colocou dentro do Supremo e dali saímos humilhados quando fomos chamados juntamente com o Governo de incompetentes, os empresários de bandidos, a classe política de omissa, porque desde quando começou o processo, o plano já estava programado para acontecer da forma que aconteceu. Eu pedi permissão ao Senhor Presidente para apresentar um título ao Ministro **Marco Aurélio,** inclusive solicitar ao Supremo cópia da justificativa do voto do Ministro para constar nos anais desta Casa, porque foi a melhor forma que um homem contou a história em defesa de uma Nação. Senhor Presidente, foi a leitura mais longa que alguém pode ter acompanhado. Foram 6 horas de leitura, 120 laudas da história do Brasil, inclusive da história de outros países, mostrando o verdadeiro valor da Nação brasileira e de quem defende e obedece a um plano montado, que era de entregar a Raposa/Serra do Sol. Já estava tudo planejado, dez votos a um. Se fosse o Ministro **Marco Aurélio** o primeiro que tivesse votado, que desmoralizou quem estudou o processo! O próprio Ministro Relator concordou que era a realidade dos fatos e não a história que a FUNAI montou para o Ministro **Aires de Brito** contar, prevalecendo seu voto. Ai eu digo da importância que Vossa Excelência trás esse assunto hoje, para dizer que todas as reivindicações nós teremos que fazer e o que o Senhor planejar para que façamos será importante. Depois de ouvir que será construído o território indígena dentro da Nação Brasileira, o plano era muito maior do que imaginávamos, porque não caberia um analfabeto se tornar popular se não fosse vendendo parte da sua carne para outras nações para poder se transformar num grande líder.

O Senhor Deputado **Erci de Moares** continua. – Obrigado, Deputado, eu agradeço sua contribuição. Uma outra situação para nós que fazemos política, é a gente constatar a pobreza de espírito que alimenta os homens públicos de hoje, a falta de grandeza, de nobreza, na tomada de atitude. Eu também li na imprensa "vencidos, mas não convencidos". Pior do que isso, que faz os vencedores, é tripudiar sobre os vencidos.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Rodolfo Braga –** No século XIX nós perdemos uma parte do Brasil quando perdemos o exequível. Todos nós sabemos que o Barão do Rio Branco lutou muito e nós num acordo mediado pela Inglaterra, perdemos o exeqüível que era uma parte do Brasil. No século XXI estamos perdendo mais uma parte do Brasil, que é grande parte do Estado de Roraima. Essa Assembléia foi incansável desde seus primeiros Deputados, foram incansáveis na luta para que não acontecesse o que aconteceu, que foi a demarcação em área contínua da área Raposa/Serra do Sol. Eu lembro que em julho de 91 a Assembléia Legislativa conseguiu unir todos os políticos e nós fomos a Brasília. Eu devo ter ainda nos anais, eu tenho a foto do **Romero Jucá** ao lado do **Ottomar** e a **Tereza** ao lado da **Marluce.** O Ministro da Justiça à época disse que era irreversível porque o Dom **Aldo Mongeano** tinha dinheiro suficiente para indenizar todos os que estavam na Raposa/Serra do Sol. Doravante aqui estão os brasileiros, os descendentes, filhos e netos que alargaram as fronteiras do Brasil, que conquistaram essa fronteira e hoje estão sendo expulsos do País que ajudaram a construir. Eu quero lhe parabenizar e dizer que a luta de todos os Deputados foi uma luta inglória. Nós tentamos, lutamos, não foi incompetência do Poder Executivo, do Poder Legislativo, foi o Estado, o País, foi o Presidente **Lula** que entregou a maior riqueza que nós temos em minérios para as forças internacionais. A internacionalização vai acontecer. Vossa Excelência pode ter certeza absoluta que vamos ter aqui um cordão na área Raposa/Serra do Sol.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** continua. – Eu agradeço suas contribuições. Em tese concordo com todas elas. Eu só participei a partir da terceira legislatura, mas lembro dos movimentos em que a Assembléia participava. Na condição de Chefe do Gabinete Civil do Governo, nos coube algumas tarefas, inclusive, na contratação de especialistas para produzirem material, e lembro de todas as tentativas que foram feitas em Brasília. Na verdade, nós fomos atropelados pelos acontecimentos e estamos chegando a um epílogo melancólico da situação, mas eu gostaria ainda de apelar aos meus Pares. Eu não trouxe nenhuma proposição pronta, porque o assunto foi ontem à noite, eu acho que não sou o único a tomar iniciativa, somos todos nós, uma coletividade, todos os membros desta Casa. Nós ainda deveremos emboçar uma reação manifestando o nosso inconformismo com o desfecho trágico dessa situação. Quando digo trágico queira Deus que não ocorra na execução dessas medidas, em cima da hora, fatos gravíssimos de chegarmos a tragédias. Reafirmo que nesse País muitas vezes não se cultiva a memória dos grandes vultos da nossa história. A Revolução Farroupilha fez com que meus conterrâneos lutassem 10 anos, inconformados com o império à época. Muito sangue foi derramado, mas quando chegou a hora do armistício, de fazer a paz, teve o império a grandeza de designar Duque de Caxias para celebrar essa paz e ela foi feita com honra, respeitando, sem tripudiar sobre os vencidos. Lamentavelmente tenho um conterrâneo o Ministro da Justiça envolvido nisso, que sequer olhou para trás da história tão recente para se inspirar e não deixar que isso acontecesse. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Mecias de Jesus**) – Eu quero, mais uma vez, dizer que para nós foi uma honra ouvi-lo, e, complementando o discurso de Vossa Excelência, dizer que hoje, 18 anos depois, ainda existem alguns batendo palmas para o Governo Federal pela transferência das terras para o Estado, como se isso fosse um grande favor. Desde 1990 essas terras teriam que ter sido transferidas para o Estado, obrigatoriamente, por força da Constituição Federal. **Ottomar** morreu lutando por isso, não se curvou, foi a luta até o último momento, lutando pelo que era nosso. Como ele dizia: as terras são nossas eu não estou pedindo favor a ninguém, está na Constituição o direito líquido e certo. Não existe Estado de direito e de fato sem terras. Os nossos limites geográficos existem e estão demarcados 18 anos depois a gente esquece o que estão fazendo, para aplaudir, porque estão transferindo as terras para o Estado. Eu não me curvo para aplaudir aquilo que é obrigação. É como a gente bater palmas para Deputado que vem para a Sessão. É obrigação do Deputado está na Sessão, obrigação dos Deputados defenderem os interesses de Roraima. Não é favor, também, os 30 dias que estão dando para retirar as pessoas. No meu entendimento, apesar de não ser advogado, essa não é uma decisão que o Supremo Tribunal tem que tomar, é uma decisão administrativa que o Governo **Lula** poderia tomar, Ministro da Justiça, decisão política do Governo Federal de dizer o prazo: 30, 90, 120 dias, seis meses. Vejo nos jornais que **Aires Brito** nega a **Anchieta** prazo maior para retirada das pessoas. A pessoa errada está negando. A ele coube votar se era contínua ou não a terra; quem tem que dizer o tempo é o Governo Federal.

Passamos para o Expediente de Explicações Pessoais. Não havendo nenhum Deputado que queira fazer o uso de Explicação e não havendo mais nada a tratar, dou por encerrada a presente Sessão. Convoco outra para o dia 31, à hora regimental. Estiveram presentes à Sessão os Senhores Deputados: **Célio Wanderley, Chicão da Silveira, Chico Guerra, Erci de Moraes, Laia, Lúcia Peixoto, Marília Pinto, Mecias de Jesus, Naldo da Loteria, Rodolfo Braga, Ronaldo Trajano, Sargento Damosiel e Zé Reinaldo.**

Aprovada Ata Sucinta em: 31/03/2009